



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

DEZEMBRO / 2023

Nº382



Em ti próprio

Não olvides que a civilização começa no esforço educativo de cada um.

Não podes, em verdade, fazer calar a maledicência, a derramar-se em chuva de lodo, mas podes silenciar a maldade em ti mesmo, abstendo-te de contribuir na extensão da crueldade.

Não te será possível vencer, a sós, a dominação da ignorância, contudo, aqui e ali, podes prestar uma informação valiosa e útil aos que desejam realmente aprender.

Não conseguirás corrigir de maneira total a influenciação da penúria, no entanto, podes estender as mãos e dividir com os necessitados o alimento de cada dia.

Não podes, efetivamente, curar todos os enfermos da estrada, mas é possível auxiliar ao companheiro doente com a gota de remédio ou com a palavra amiga.

Ninguém por si só retificará esse ou aquele atormentado setor do mundo, entretanto, ninguém está impedido de algo fazer no cultivo da fraternidade.

Não te impressionem os espetáculos de perturbação e sofrimento ainda reinantes na Terra e nem te confies ao julgamento apressado dos outros. Faze o bem que puderes.

Lembremo-nos de que o homem e a multidão recolhem indefectivelmente aquilo que semeiam...

Recordemos porém, que em nós mesmos uma nova humanidade e uma nova era indubitavelmente podem começar.

Cogitemos de nossa própria melhoria para que a vida melhore.

Reajustemo-nos para que a nossa paisagem social se reajuste.

E, guardando em nós mesmos a vigilância construtiva na preservação da luz e do bem, estejamos convencidos de que o Senhor fará o resto, em favor do mundo, porque toda vitória espiritual para a imortalidade é obra de amor e de educação.

Emmanuel/Chico Xavier (Lição do livro Viajor)

Construindo o Futuro:
Será que estamos
caminhando distraídos
da solidariedade?

A Feig tem várias
atividades mediúnicas:
Você conhece o CEEM?

Seminário da MEJA 2023
é realizado e tem como
tema o livro *Sexo e
Destino*.

Notícias da Fundação:
Energia sustentável na
Fundação Espírita Irmão
Glacus.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnica.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B. Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo




Editorial

Seja feita a vossa vontade!

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." (Mateus 7:21)

Querido(a) irmão(ã),

É com grande alegria que findamos o ano de 2023 agradecendo a colaboração de irmãos(ãs) muito queridos(as) na elaboração das matérias para a edição de cada mês do Jornal *Evangelho e Ação*. A palavra do momento é gratidão!

Nesta edição, você encontrará no texto de capa um convite à reflexão para conquistar sua reforma íntima pautada nos princípios cristãos, textos esclarecedores sobre a Doutrina Espírita e informações sobre os estudos oferecidos pelo CEEM.

Na mensagem de Erick Wagner, na página 4, você encontrará a generosidade desse irmão querido, que tanto tem nos ajudado com as boas vibrações, intuições e orientações sobre a importância do Evangelho de Jesus.

Você vai conhecer sobre a Usina Fotovoltaica instalada na Fundação e saber qual o seu impacto ambiental e econômico.

No texto "Agenda 2024", você encontrará incentivos para planejar o novo ano de forma diferente e melhor!

Com a leitura do Cantinho da Criança, você terá a oportunidade de saber um pouco mais sobre personagens que fazem parte da história do Menino Jesus. Poderá, ainda, criar um cartão de Natal para dar de presente. Confira lá!

Dezembro é o mês de (re)nascer com Jesus. Somos convidados a praticar o bem, o amor e a caridade! Que possamos fazer do encontro com Jesus a oportunidade para nossa evolução moral e espiritual.

Norma Nonata de Aquino



SOS Preces

(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus

Planejando solidariedade

Novamente chegamos no último mês do ano do nosso calendário cristão. Dezembro traz consigo duas datas bem sugestivas para reflexão: o Natal, época de renascimento, e o ano novo, época de renovação. E como não poderia ser diferente, ecos do ano que se finda ressoam em nossa mente, rememorando os acontecimentos que se tornaram marcantes nas lembranças de cada um de nós. Momentos alegres, de paz, acolhimento e trabalho edificante se mesclam com aqueles de grandes desafios, tristezas, perdas, guerras, angústias, atrocidades, enfermidades e provações diversas. Mas como a vida é sábia e como tudo passa, fica em nós apenas o mais importante: o aprendizado. Seja em forma de cicatrizes ou de luzes em nossa alma, seja antecedido pelo amor ou pela dor, o aprendizado é o que permanece sempre, abrindo novos caminhos e nos amadurecendo para as tarefas que nos aguardam na vida; impulsionando-nos a darmos um passo à frente em direção à nossa evolução espiritual, que é um processo individual, mas que só acontece no coletivo.

E por falar em coletivo, lembramos da Feig que, entre tantas definições, é considerada como um espaço físico e espiritual, onde nos encontramos de mãos dadas, ombro a ombro, lado a lado, caminhando em peregrinação rumo ao objetivo comum de evoluirmos espiritualmente, contribuindo assim para o progresso da humanidade. A força que vem desta união nos impulsiona para importantes realizações na matéria, provendo recursos básicos para os mais necessitados e iluminação para os nossos espíritos. Pertencer à Feig é uma oportunidade sagrada que temos de acertarmos nossos passos na direção e intensidade que precisamos para não estacionarmos na estrada da evolução. Já fomos andarilhos no passado, já desviamos do caminho, pegamos atalhos, logo sabemos que caminhar sozinhos não nos leva à concretização dos nossos objetivos porque o homem não é um ser isolado e sim solidário ao homem. Quando refletimos sobre a frase que é o lema da nossa casa espírita, “O compromisso da Feig é com o ser humano”, citada pelo Irmão Glacus vêm à nossa mente as várias dimensões desse compromisso.

A primeira nos remete à ideia do compromisso que devemos firmar conosco mesmos enquanto seres humanos em construção. O que queremos construir em nós mesmos enquanto humanos e o que estamos fazendo para isso acontecer? Quais matérias-primas estamos colocando em nosso interior? Elas não podem ser compradas e sim conquistadas com muito esforço e dedicação. São as virtudes ensinadas por Jesus. Precisamos também de ferramentas. A Doutrina Espírita nos oferece uma infinidade delas para a prática do bem. No Evangelho de Cristo encontramos todo o conhecimento que precisamos. Para construirmos uma casa, sempre precisamos de um projeto, de um desenho. No campo do ser também não é diferente, precisamos de um planejamento, um propósito que direcione nossas ações em prol do nosso objetivo maior. Precisamos de instruções e orientações de quem tem mais experiência e conhecimentos na área. Contamos com os benfeitores espirituais. Em seguida, mãos à



obra. O primeiro e mais importante esforço é demolirmos os preconceitos dentro de nós. Um por um. Ainda carregamos muitos preconceitos... E o alicerce de todos é o egoísmo. Vamos nos propor a esvaziar a nossa mente de todas as ideias que nos brutalizam, que nos afastam das virtudes essenciais do ser humano, ensinadas por Jesus, como o amor ao próximo, a paz, o respeito. Na maioria das vezes enxergamos isso como uma tarefa árdua porque não queremos mudar. Insistimos em sustentar as ideias errôneas que cultivamos no passado, quando, na verdade, já está passando da hora de extirpá-las de nossas mentes para, enfim, começar a aprender a gostar de tudo que nos humaniza.

A segunda dimensão da frase em questão refere-se ao compromisso que devemos ter com o outro ser humano, que é o nosso próximo. Para isso, é necessário sair do egoísmo de pensarmos somente em benefício próprio. A vida é feita de escolhas e isso envolve a responsabilidade que devemos ter ao fazê-la, o que implica em nos colocarmos na posição do nosso próximo antes de decidirmos. Como nos elucidou o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. 28, item 24. “Quando estamos indecisos sobre o fazer ou não fazer uma coisa, devemos antes de tudo propor-nos a nós mesmos as questões seguintes: 1ª - Aquilo que eu hesito em fazer pode acarretar qualquer prejuízo a outrem? 2ª - Pode ser proveitoso a alguém? 3ª - Se agíssem assim comigo, ficaria eu satisfeito? Se o que pensamos fazer, somente a nós nos interessa, lícito nos é pesar as vantagens e os inconvenientes pessoais que nos possam advir. Se interessa a outrem e se, resultando em bem para um, redundará em mal para outro, cumpre, igualmente, pesarmos a soma de bem ou de mal que se produzirá, para nos decidirmos a agir, ou a abster-nos”.

Uma terceira dimensão do nosso compromisso com o ser humano envolve a mais lídima caridade: a solidariedade. No dicionário, “Solidariedade é o compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas.” É uma ação espontânea do amor fraterno que engloba a doação do nosso precioso tempo em favor do nosso próximo sem esperar nada em troca. Pode ser comparada também a uma teia que conecta e une todos os seres humanos. “Na terra, os humanos tecem juntos. Se um desiste, outros caem. Estamos todos ligados ao nosso planeta e uns aos outros, mas infelizmente temos pouco conhecimento disso. Esta-

mos tecidos um no outro. Outros tecem ao meu lado a minha própria história e eu teço a deles”. (Anja Rozen- 13 anos- Eslovênia). Solidariedade é se identificar com o sofrimento alheio e ter a iniciativa de prestar o auxílio e engajar uma ou mais pessoas na solução dos problemas coletivos. É estar presente com a colaboração, antes que seja tarde demais. É sermos solícitos, não poupando esforços para sermos úteis. É aliviar a dor de alguém, ainda que seja com pequenos gestos e gentilezas diárias. Seja com um simples sopro que afaga a alma de um aflito; uma palavra que incentive quem desanimou. É silenciar na hora certa, oferecer um olhar que abençoe, um sorriso. Enxugar uma lágrima, escutar com paciência, fazer uma prece com fé. É um abraço que acolhe. Oferecer o alimento que sustenta o corpo... São pequenos gestos de solidariedade em prol do bem comum. Solidariedade é lei da vida. É um dever que nos aperfeiçoa.

Será que estamos caminhando distraídos da solidariedade? Em nossa agenda tão cheia de compromissos, talvez não tenha sobrado espaço para ela. Estamos conseguindo incluí-la em cada ação do nosso dia a dia? Ou nosso foco de atenção está voltado apenas para as nossas necessidades individuais?

A benfeitora espiritual Joanna de Ângelis, em seu livro *O homem integral*, psicografado por Divaldo Franco, Cap. 5, ensina-nos que a escassez de atos de solidariedade em nossa vida nos aproxima da verdadeira solidão. “Jesus, o Psicoterapeuta Excelente, ao sugerir o ‘amor ao próximo como a si mesmo’ após o ‘amor a Deus’ como a mais importante conquista do homem, conclama-o a amar-se, a valorizar-se, a conhecer-se de modo a plenificar-se com o que é e tem, multiplicando esses recursos em implementos de vida eterna, em saudável companheirismo, sem a preocupação de receber resposta equivalente. O homem solidário jamais se encontra solitário. O egoísta, em contrapartida, nunca está solícito, por isto, sempre atormentado.”

Que este Natal represente mais uma oportunidade para a solidariedade renascer em nossos corações, e que ela permaneça em nossas ações cotidianas e seja nossa estrela guia até Jesus durante todos os dias do ano novo. Que cada um de nós se presenteie com uma agenda 2024, com a solidariedade programada para acontecer. Que possamos incluí-la em nossa rotina, onde estivermos e com quem cruzar nossos caminhos, dando um toque de solidariedade em tudo, sobretudo com amor, espalhando o que cada um tem de melhor dentro de si mesmo para amenizar a dor daqueles que nos cercam. Que possamos, a partir de agora e a cada dia do ano novo, priorizar ações solidárias em nosso projeto de construção pessoal, dedicando nosso precioso tempo para que elas realmente aconteçam. Que aprendamos a amar e aceitar todas as experiências que a vida inesperadamente nos trouxer em 2024, independente da nossa vontade, sejam coisas amargas ou suaves, e a transformar todas em aprendizado, sob a luz dos ensinamentos cristãos e da oração.

Adriana Souza

Conhecendo o CEEM

Convidamos os irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus a conhecerem as atividades mediúnicas da Feig. Buscamos acolher a todos, Espíritos imortais que somos, na descoberta e compreensão da nossa Mediunidade junto ao Mestre Jesus.

Todos somos médiuns, sem exceção! Vivenciamos diferentes graus de interação junto ao Plano Espiritual. Isso, diretamente proporcional à nossa necessidade de evolução.

Nos ensina André Luiz no livro *Missionários da Luz* – Capítulo 3 – Desenvolvimento Mediúnico: “A Mediunidade, porém, não é exclusividade dos chamados “médiuns”. Todas as criaturas a possuem, porquanto significa percepção espiritual, que deve ser incentivada em nós mesmos. Não bastará, entretanto, perceber. É imprescindível santificar essa faculdade convertendo-a no ministério ativo do bem.”

Aprendemos na Doutrina Espírita que a formação fisiológica (nosso corpo físico) recebe os comandos do corpo sutil (perispírito). Isso permite ao nosso Espírito atuar na matéria. Tudo obedece a uma programação lógica, misericordiosa e divina em nossa encarnação! E sabem qual seria objetivo? A conquista do equilíbrio íntimo.

Iniciaremos nossa excursão nas atividades mediúnicas na Casa de Glacus conhecendo o nosso CEEM – Ciclo de Estudos e Educação da Mediunidade.

O CEEM existe desde 2006, quando recebemos a orientação do Irmão Glacus para iniciar as

atividades. Ele nos disse que estaria “ombro a ombro” junto a todos aqueles que se propõem a trabalhar na seara da mediunidade com o Cristo.

Ao longo desse tempo, foram mais de 26 turmas de médiuns das reuniões mediúnicas, e muitos outros irmãos direcionados pelo Irmão Glacus na RCE - Reuniões de Orientações Espirituais, participantes desta atividade. Para quê? Para entender o processo mediúnico em nossas vidas à luz do Evangelho libertador do Cristo. É o cuidado da Espiritualidade amiga com a nossa evolução espiritual nessa encarnação.

Também foram realizadas turmas específicas junto aos tarefeiros da Orientação Mediúnica. Foi um momento de refletir a tarefa de auxílio.

Atendemos também demandas junto aos dirigentes das reuniões mediúnicas da Casa. Foram momentos de trocas de experiência à luz do Evangelho do Cristo. Estudar a Mediunidade nas obras de Alan Kardec.

Auxiliamos a implantação do CEEM em outras Casas espíritas.

Não paramos nem na pandemia! Fizemos nossos encontros de forma remota contando sempre com o amparo da Espiritualidade. Foi simplesmente sublime!

Para adentrar nas Reuniões de Educação Mediúnica na Feig, é necessário fazer alguns módulos dos Ciclos de Palestra e os 2 anos do CEEM. Um aprendizado da fraternidade cristã.

O que fazemos no CEEM?

Estudamos de forma metódica e contínua

os mecanismos da mediunidade nos livros de Allan Kardec e de André Luiz.

Exploramos os fenômenos mediúnicos como consequência. Sabemos que a causa está em nossa conduta diária: o que sentimos, o que pensamos, como agimos.

Trabalhamos, em nós, a moral do Espiritismo que está contida no Evangelho de Jesus: “Não. O Espiritismo não traz moral diferente da de Jesus. [...] Os Espíritos vêm não só confirmá-la, mas também nos mostrar a sua utilidade prática. Tornam inteligíveis e patentes as verdades que só haviam sido ensinadas sob a forma alegórica. E, juntamente com a moral, trazem-nos a definição dos mais abstratos problemas da Psicologia. Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem” (Livro dos Espíritos – Conclusão VIII)

Atualmente temos 02 turmas presenciais do CEEM à noite: às terças e às quartas-feiras no prédio da Feig. Ficamos juntos por 02 anos! E passa tão rápido! Deixa saudade pela boa convivência!

E como adentrar no CEEM?

Somente pela indicação do Irmão Glacus! A responsabilidade e zelo da Espiritualidade, que nos tutela, é incomensurável!

Percebemos que cada um de nós tem o tempo certo para vivenciar a ampliação da sua percepção psíquica.

Que Deus nos abençoe nessa descoberta de nós mesmos como filhos do Seu Amor!

Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

Meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde! Encontramo-nos mais uma vez com os queridos e dedicados irmãos.

Com o Cristo no coração, muito podemos realizar em proveito próprio. A proposta da Doutrina dos Espíritos é viver com fé o Evangelho em nós.

A nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi concebida pelo Cristo como um símbolo a agasalhar-nos como espíritos cansados de experiências dolorosas. E assim, meus caros e dedicados irmãos, aportamos os céus do Brasil.

Poucos têm aproveitado as oportunidades do Evangelho em nossa existência. Somos espíritas, mas desprovidos de espírito. Sendo assim, estacionamos mais uma vez.

O Espírito que tem uma semana de Espiritismo é espírita. Portanto, precisa viver imediatamente o Evangelho não no outro, mas em si.

A nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus nos oferece recursos se não os tivermos. Basta que tenhamos uma boa escuta, mas com a vontade de servir e assim muito podemos realizar nessa colmeia de amor em nosso benefício. Quando nos interessamos pelo outro, desperta-se em nós a centelha do Amor.

Meus muito caros dedicados irmãos, o tempo urge. A oportunidade que nos é dada hoje, em nossa reunião de Convívio Espiritual, tem o objetivo de fortalecer nossos propósitos de viver o Evangelho.

Não é uma reunião social. Não é um momento de lazer. É um momento de profunda reflexão para os nossos espíritos que ainda se encontram na infância espiritual.

É hora, meus muito caros e dedicados irmãos, de vencermos esta fase, desenvolvendo em nossos Espíritos a fraternidade espírita, proposta do Cristo, nos acolhendo em seu seio. Pois bem, reunamos em um só pensamento e vivenciemos o Evangelho.

O Cristo, o nosso Irmão Maior, tem colocado em nossos caminhos Benfeitores Espirituais nos dois Planos da existência porque ainda estamos a dormir.

A nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus é fruto, no plano da matéria, do esforço e do sacrifício, da obediência e da resignação, do sonho e do trabalho de muitos irmãos. Por isso, aqui estamos.

Além de fazer o nosso trabalho íntimo o que oferecemos aos espíritos que aqui aportam? Reflitamos!

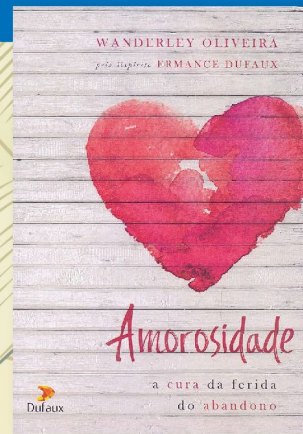
O milagre da Vida é o trabalho contínuo, no esforço de domar as nossas más inclinações. Comprometido com a direção espiritual muito queremos colaborar na transformação de cada um dos queridos irmãos dedicados da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Levem a nossa gratidão pela oportunidade de externar o nosso coração. Boa tarde.

Erick Wagner

Mensagem recebida pelo médium Júnior, na Reunião de Convívio Espiritual de 20/08/2023

RESENHA DO MÊS



Obra:

Amorosidade

Editora:

Dufaux Editora

Autor Encarnado:

Wanderley Oliveira

Autora desencarnada:

Ermance Dufaux

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:

www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Seminário MEJA 2023

Participar do Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) é uma experiência ímpar. Todos os anos, os tarefeiros da Mocidade dão o seu melhor para elaborar dinâmicas, organizar estudos em diferentes formatos, criar apresentações artísticas e trazer vivências únicas, para que os participantes saiam do evento com a sensação de estar um pouquinho mais próximos da nossa querida mentora Joanna de Ângelis. Esse ano não foi diferente!

O livro tema do Seminário 2023 foi *Sexo e Destino*, ditado pelo Espírito Emmanuel e psicografado por Chico Xavier. Com base na obra, o tema “O Lar e a Casa” pôde ser explorado de diversas maneiras, em estudos e conversas sobre o tema, e a partir de propostas mais lúdicas, como construir uma casa de material reciclável que teve que resistir à “tempestade”; sustentar “balões” com pouca ajuda; desvendar enigmas; e entrar no universo de Miro, Aurora e Michel, personagens da peça de teatro da Comissão de Artes. Além disso, houve a atividade de receber e escrever uma carta para alguém próximo que foi a “cereja do bolo”.

Todas as comissões da Mocidade deixaram sua marca no trabalho do Seminário, e participando de todas as atividades, sentimos muitas emoções boas. Acredito que não teve um espírito que saiu do Seminário sem ter se emocionado em algum momento. Descobrimos a importância da família e como cada um deve contribuir para um círculo de amor no ambiente em que vive.

Estar no Seminário, fazer parte de um grupo tão unido e preocupado em promover sempre o melhor para o outro é uma experiência única. Esse Seminário foi, como todos os outros, um momento que vou guardar no coração como o final de semana que me ensinou a amar um pouco mais, compreender o outro um pouco mais, e me aproximar mais da MEJA e da nossa mentora.

“Joanna de Ângelis está junto de nós com sua luz a espalhar o amor maior, que vem do céu anunciar ao coração um mundo novo, um caminho para a renovação”.

Júlia



No dia 04 de novembro de 2023 a Mocidade espírita Joanna de Ângelis comemorou mais um aniversário completando sua quadragésima sexta primavera, e foi com muita alegria que os jovens da mocidade prepararam uma reunião ainda mais especial para fazer jus a essa comemoração. Com o tema “A influência da MEJA em nossas vidas”, foram convidados vários ex-integrantes da Mocidade para que, cada um, de acordo com seu prisma, pudesse compartilhar com os presentes como o trabalho da Mocidade os influenciou a continuar sua jornada na casa espírita, em realizar a transformação moral e no esforço para domar as más inclinações.

Naquela tarde emocionante todos os presentes puderam lembrar ou vivenciar um pouco do que é ser um Jovem participante da MEJA e sentir mais de perto o quanto é gratificante utilizar o tempo, presente da misericórdia divina, em atividades que nos exercitam à prática da caridade cristã.

A presença de vários integrantes da MEJA, de diferentes épocas, faz-nos perceber a atemporalidade da mocidade que independente dos desafios apresentados pelo renovar dos ciclos da sociedade está sempre atenta em orientar moralmente os jovens, no objetivo principal de aprender a amar e respeitar o próximo com a mesma dedicação que teríamos se o amor e o respeito fossem destinados a nós mesmos.

Para finalizar, cito a querida mentora de nossa mocidade para que reflitamos. “Quando se ama, adquire-se compreensão da vida e se amadurece, desenvolvendo o sentido de crescimento fraternal e de solidariedade.” (Franco, Divaldo P. de. – Joanna de Ângelis. *Adolescência e Vida* 15. Ed. Salvador: Leal 2014).

Thiago Duarte



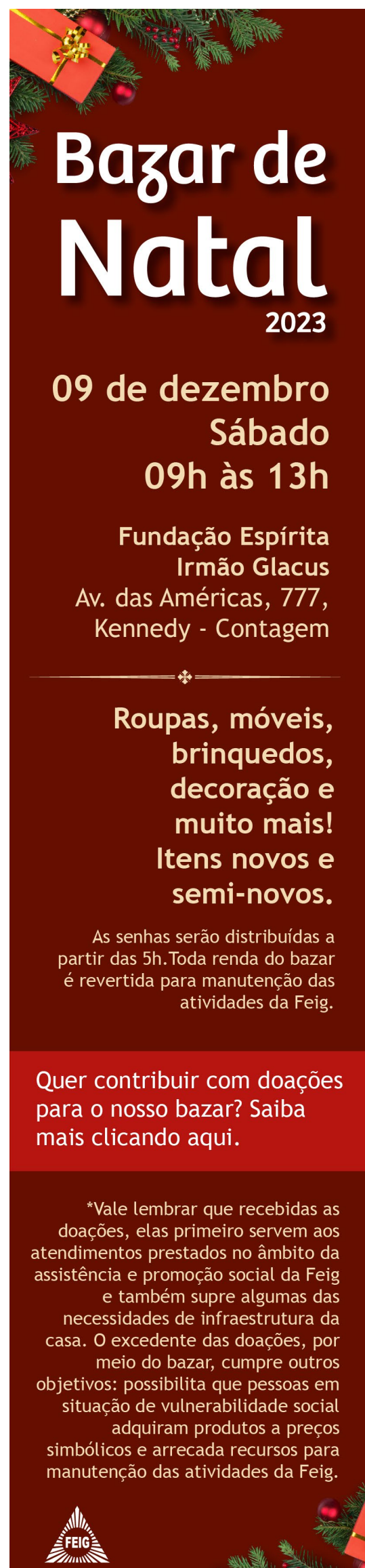
Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

ENCONTROS PRESENCIAIS

Sede da Fraternidade
(R. Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio – BH)

Aos Sábados
- Manhã (atendidos nas atividades assistências e filhos de tarefeiros)
Oficina de Arte das 8h às 10h e reunião das 10h às 11h.
- Tarde (público geral)
Reunião das 16h30 às 18h.

Fundação Espírita Irmão Glacus
(Av. das Américas, 777, Kennedy – Contagem)
As Quartas-Feiras, das 19h30 às 20:30.



Bazar de Natal 2023

**09 de dezembro
Sábado
09h às 13h**

**Fundação Espírita
Irmão Glacus
Av. das Américas, 777,
Kennedy - Contagem**

**Roupas, móveis,
brinquedos,
decoração e
muito mais!
Itens novos e
semi-novos.**

As senhas serão distribuídas a partir das 5h. Toda renda do bazar é revertida para manutenção das atividades da Feig.

**Quer contribuir com doações
para o nosso bazar? Saiba
mais clicando aqui.**

*Vale lembrar que recebidas as doações, elas primeiro servem aos atendimentos prestados no âmbito da assistência e promoção social da Feig e também supre algumas das necessidades de infraestrutura da casa. O excedente das doações, por meio do bazar, cumpre outros objetivos: possibilita que pessoas em situação de vulnerabilidade social adquiram produtos a preços simbólicos e arrecada recursos para manutenção das atividades da Feig.





Notícias da Fundação

Energia sustentável na Fundação

Uma Usina Fotovoltaica composta por 77 painéis solares foi instalada em um dos prédios da Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada em Contagem.

A Usina Fotovoltaica instalada na Fundação é "On Grid", ou seja, gera energia para suprir a demanda de um dos quatro prédios da unidade, e o excedente é injetado na rede da Cemig, sendo possível utilizá-lo para abater os custos gerados pelas outras edificações e até mesmo pela sede da Feig, no Padre Eustáquio. Essa produção é variável por depender das condições climáticas. Os equipamentos possuem vida útil de 25 a 30 anos.

Para a implementação dessa geração de energia limpa e sustentável, que impacta positivamente no meio ambiente, obras na infraestrutura foram necessárias na Fundação, como a impermeabilização do prédio e a troca do medidor de energia elétrica da Cemig para um sistema de ater-

ramento para proteção da Usina Fotovoltaica também foi instalado, para a segurança da rede elétrica predial.

A iniciativa, realizada a partir de doações financeiras e de mão de obra, resultará em uma economia mensal em custos de energia elétrica de 64%. Para o meio ambiente, nos primeiros 101 dias de funcionamento da Usina, a geração de energia e os rendimentos totais representaram cerca de 826 árvores plantadas.

Investimento como este, que gera economia em custos fixos, viabiliza melhorias nos atendimentos prestados pela Feig. Para termos uma noção em números de atendimentos prestados, os valores resultantes desta economia correspondem à manutenção, por um ano, de cerca de 15 crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso ou do Colégio Espírita Rubens Romanelli, ambos em funcionamento na Fundação.

Venha a nós a tua lei

Na coletânea de preces espíritas, ao final de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec informa que os Espíritos da codificação recomendaram que fosse colocada em primeiro lugar a Oração dominical, representando o símbolo do mais perfeito modelo de concisão e de sublimidade na simplicidade. Após breve introito, ele discorre sobre cada frase pronunciada pelo Divino Mestre.

Gostaríamos de comentar sobre a expressão que segue após o vocativo e o ato de louvor da primeira frase (Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o vosso nome!). Na sequência o Cristo disse: "Venha o teu reino".

Interessante perceber como que, à primeira vista, a frase "venha o teu reino" ou, como se costuma rezar, "venha a nós o vosso reino" soa estranha. Pois, como seria possível pegar um reino e trazê-lo para nós? Um reino, como os das histórias, tem um castelo fortificado, tem uma ponte levadiça, torres, etc. Então, seria difícil trazer o reino até nós, certo? Ainda mais em se tratando do Reino de Deus!

Aí é que vem a primeira observação. A oração dominical está contida no Evangelho, mais especificamente no Sermão da Montanha (Mateus 6:9-13). E o Evangelho não é para ser interpretado literalmente. Ele está repleto de símbolos que devem ser compreendidos. Assim, o Reino de Deus mencionado por Jesus também é um símbolo.

O livro *Boa Nova*, no capítulo 3, ajuda a compreender esse simbolismo. Ali, Humberto de Campos conta que certa vez, Jesus, passando por Jerusalém, foi abordado por um grupo de sacerdotes que lhe perguntaram o que ele fazia na cidade. Jesus respondeu que estava buscando a fundação do Reino de Deus. O sacerdote, espantado com a resposta, ironizou Jesus perguntando: Que pensas tu venha a ser isso? E Jesus esclareceu: Esse Reino é a obra divina no coração dos homens.

Assim podemos concluir que o Reino de Deus é uma edificação íntima ligada ao coração, ou sentimento.

Discorrendo Kardec sobre a frase "Venha o teu reino" ele apresenta logo a chave para

o entendimento do que vem a ser o Reino de Deus. Não se trata de construções físicas como conjecturávamos acima. Mas, das suas leis! Então, quando nos referimos ao símbolo Reino de Deus, devemos ligar esta conexão com as Leis de Deus que plenas de sabedoria dariam a felicidade à humanidade se as cumprisse.

Mas como vamos saber que leis são estas? Na questão 621 de *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos superiores esclarecem que a Lei de Deus está escrita na nossa consciência. E na 835, informam que a consciência é um pensamento íntimo da pessoa. Na pergunta 621 "a", Kardec pergunta: Já que o homem traz a Lei de Deus na consciência, por que que ela tem que ser revelada? E os espíritos respondem: Os homens a esqueceram e a desprezaram. Quis Deus então que lhes fosse lembrada. É por isso que temos e tivemos inúmeros missionários que encarnaram a fim de nos lembrar a Lei de Deus e fazer a humanidade progredir. Assim, se nós não desprezássemos a voz da consciência saberíamos naturalmente qual é a Lei de Deus.

O homem é dotado de inteligência e razão (racionalidade), e também de liberdade que lhe permite cumprir ou infringir as leis divinas que lhe concernem pessoalmente. Ou seja, tem em suas mãos a liberdade de escolher entre o bem e o mal. Por exemplo, a pessoa que se alimenta mal pode danificar o corpo físico atraindo a enfermidade e a morte. Mas, ela tem a liberdade para decidir se alimentar bem e assim cumprir a Lei de Deus no tocante à conservação da vida. E assim como neste singelo exemplo, existem milhares de micro decisões corriqueiras do dia a dia, onde, em cada uma delas, nos é facultado cumprir ou infringir a Lei de Deus.

A mentalidade da pessoa, focada na observância da Lei de Deus, gerando um conjunto de comportamentos, atitudes e hábitos congruentes com a fé e com a intenção de cumprir a Lei é que edifica gradativamente no seu interior o Reino de Deus. Eis o sentido de Venha (a nós) o teu reino! Se trata da construção de virtudes divinas no mundo íntimo do ser.

Eder Fagundes da Silva

Acolher, ouvir e servir

Somos dotados de sentidos que possibilitam conexão com o mundo a nossa volta. Estas percepções são ferramentas que podem nos ajudar a extrair grande aprendizado em nosso cotidiano. Saber ouvir é uma arte e faz parte destas ricas possibilidades de crescer em direção ao bem maior.

Jesus nos convida, no Evangelho de Mateus: 11.15, a buscarmos os ouvidos de ouvir, ou seja, sairmos da superfície, do que avistamos e do que escutamos, para uma compreensão mais profunda da realidade espiritual que nos cerca.

Antes de decodificar a mensagem que nos chega do exterior, se faz necessário a escuta de nós mesmos, identificando nossas emoções, preconceitos, e a necessidade de renovação constante em nossa maneira de conviver com as diferenças, para a busca de ajuda diante das lutas naturais da vida.

Assim, vamos criando uma postura de maior empatia conosco, mas também de maior abertura para o acolhimento do próximo na sua singularidade, e do que ele queira nos comunicar por meio de suas palavras, gestos, e até mesmo de seu silêncio.

Quando despertamos a nossa capacidade de escuta acolhedora, instalamos o filtro da compreensão na acústica de nossa alma, oferecendo, naturalmente, um ambiente de amorosidade onde conseguimos conectar com o fluxo natural da vida, obtendo do plano maior o direcionamento adequado para as questões ora apresentadas.

A escuta fraterna é força potencial, que a partir do nosso real desejo de servir, pode se transformar em recurso capaz de contribuir com o nosso amadurecimento espiritual e fortalecimento daqueles que caminham conosco.

Ouvir com serenidade acalma, inspira confiança e é elemento fundamental diante do clamor do outro, pois saber ouvir é passo importante para auxiliar com êxito e sem julgamento.

Apaciência evita encaminhamentos precipitados que, muitas vezes, estão distantes da real necessidade de quem se coloca.

Em muitas ocasiões o interlocutor deseja apenas falar, desabafar suas angústias e carências, ansiando encontrar silêncio e compreensão naquele que se dispõe à caridade de ouvir.

Que sejamos verdadeiros irmãos e irmãs uns dos outros, e que possamos aprender com a Benfeitora Joanna de Ângelis, quando nos diz que "a arte de ouvir é também a ciência de ensinar". Medita nestas palavras e escuta o que te diz a fonte do eterno bem.

Mariluce Gelais

Episódios Diários - Divaldo Franco/Joanna de Ângelis - Alma e Coração - Francisco Cândido Xavier/Emmanuel

Estudando o Livro dos Espíritos

A alma

Depois de estudar os objetivos da encarnação (objeto do artigo imediatamente anterior ao presente), o Capítulo II (Da Encarnação dos Espíritos) da Parte Segunda de *O Livro dos Espíritos*, nas perguntas de número 134 a 146, dedica-se ao estudo de um tema de muita relevância para a Doutrina Espírita: trata-se da alma.

Compreender o que vem a ser a alma não é atividade simples, pois, ao longo do tempo, várias doutrinas espiritualistas e filosóficas a conceituaram de maneira diversa.

Tal divergência, contudo, não significa dizer que necessariamente haja aí erro ou contradição, decorrendo a divergência muitas vezes das limitações da linguagem humana. Tanto assim é que, quando questionados na pergunta 138 sobre o que se deveria pensar da consideração de que a alma seria o princípio da vida material, os instrutores espirituais afirmam se tratar de questão de palavras, com as quais eles nada têm a ver, cabendo aos homens a busca pelo entendimento mútuo. Igualmente, quando questionados, na pergunta 139, sobre qual a razão da contradição da definição de alma feita por alguns Espíritos, e, antes deles, por alguns filósofos, de que ela seria uma centelha anímica emanada do grande Todo, respondem eles que não haveria aí contradição, já que tudo dependeria das acepções da palavra, e devolvem a seguinte pergunta: por que razão nós, humanos, não utilizamos uma palavra para cada coisa, o que certamente diminuiria tais divergências?

Por outro lado, as diferentes acepções do termo alma também podem decorrer das limitações inerentes ao nível de informação dos interlocutores. A esse respeito, os instrutores espirituais, na resposta à pergunta 143 de *O Livro dos Espíritos*, observam que: “Os Espíritos não se acham todos esclarecidos igualmente sobre esses assuntos. Há Espíritos de inteligência ainda limitada, que não compreendem as coisas abstratas. São como crianças entre vós. Também há Espíritos pseudossábios, que fazem alarde de palavras, para se imporem como sucede entre vós. Depois, os próprios Espíritos esclarecidos podem exprimir-se em termos diferentes, cujo valor, entretanto, é substancialmente o mesmo, sobretudo quando se trata de coisas que a vossa linguagem se mostra impotente para traduzir com clareza. Recorrem então a figuras, a comparações, que tomam como realidade”.

Grandes são o tempo e o debate sobre o sentido da alma. Todavia, como podemos inferir da resposta dada à pergunta 145 de *O Livro dos Espíritos*, mesmo que não se tenha chegado à verdade, este tempo não foi perdido e as discussões havidas entre tantos filósofos antigos e modernos e feitas

na ciência psicológica tiveram a sua utilidade. Afinal de contas, “Esses homens eram os precursores da eterna Doutrina Espírita, prepararam os caminhos. Eram homens e, como tais, se enganaram, tomando suas próprias ideias pela luz. No entanto, mesmo os prós e contras servem para realçar a verdade. Demais, entre esses erros se encontram grandes verdades que um estudo comparativo torna apreensíveis”.

Apesar da complexidade do tema, conforme resposta dada à pergunta 134 de *O Livro dos Espíritos*, devemos entender a alma como sendo o Espírito encarnado. Antes de se unir ao corpo físico, a alma é o Espírito que povoa o mundo invisível. E esta união, que materializa a reencarnação, visa à sua purificação e ao seu esclarecimento.

Conforme resposta dada à pergunta 135 de *O Livro dos Espíritos*, a alma se liga ao corpo físico por meio de um laço semimaterial, denominado perispírito, o qual permite que o Espírito possa atuar sobre a matéria e vice-versa. Como Allan Kardec resume em nota a tal pergunta, o homem se constitui, assim, das seguintes partes essenciais: “1º – o corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º – a alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação; 3º – o princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Tal, num fruto, o germe, o perisperma e a casca”.

A alma não pode animar simultaneamente dois seres distintos (pergunta 137, *O Livro dos Espíritos*) e sua união com o corpo físico depende da vida orgânica (pergunta 136, *O Livro dos Espíritos*). Assim, pode-se conceber conceitualmente um corpo físico com vida orgânica sem alma, quando será “simples massa de carne sem inteligência, [sendo] tudo o que quiserdes, exceto um homem” (pergunta 136, “b”, *O Livro dos Espíritos*); contudo, a união do Espírito ao corpo depende da vida orgânica, pois “desde que cessa a vida do corpo, a alma o abandona” (pergunta 136, “a”, *O Livro dos Espíritos*).

Ademais, como esclarecem os instrutores espirituais, na resposta à pergunta 141 na mesma obra, “A alma não se acha encerrada no corpo, qual pássaro numa gaiola. Irradia e se manifesta exteriormente, como a luz através de um globo de vidro, ou como o som em torno de um centro de sonoridade. Neste sentido se pode dizer que a alma é exterior, sem que por isso constitua o envoltório do corpo. A alma tem dois invólucros: um, sutil e leve, é o primeiro, ao qual chamamos perispírito; outro, grosseiro, material e pesado, o corpo. A alma é o centro de todos os envoltórios,

como o germe em um núcleo, já o temos dito.”.

E mais: o Espírito é uno e está todo ele já na criança, não se desenvolvendo, como esta mesma criança, à medida que o corpo físico desta vai completando cada período da vida (pergunta 142, *O Livro dos Espíritos*). Além disso, a alma não se divide em tantas partes quantos forem os músculos, pois o Espírito é uno e indivisível, imprimindo como unidade movimento aos órgãos, servindo-se de fluido intermediário para tal, sem que para isso tenha que se dividir (pergunta 140 de *O Livro dos Espíritos*).

A alma, como nos explicam os instrutores espirituais, ao responderem à pergunta 146 de *O Livro dos Espíritos*, não possui sede determinada e circunscrita. Contudo, pontuam que: “[...] nos grandes gênios, em todos os que pensam muito, ela reside mais particularmente na cabeça, ao passo que ocupa principalmente o coração naqueles que muito sentem e cujas ações têm todas por objeto a Humanidade”.

E, prossequindo na discussão, sobretudo para responderem ao questionamento sobre o que se deve pensar da opinião dos que situam a alma num centro vital (pergunta 146, “a”, *O Livro dos Espíritos*), os instrutores espirituais esclarecem que: “Quer isso dizer que o Espírito habita de preferência essa parte do vosso organismo, por ser aí o ponto de convergência de todas as sensações. Os que a situam no que consideram o centro da vitalidade, esses a confundem com o fluido ou princípio vital. Pode, todavia, dizer-se que a sede da alma se encontra especialmente nos órgãos que servem para as manifestações intelectuais e morais”.

Como forma de dar ampla discussão acerca do tema, Allan Kardec questiona aos instrutores espirituais, na pergunta 144 de *O Livro dos Espíritos* sobre o que se deve entender por alma do mundo. A esse respeito, os Espíritos da codificação informam tratar-se do princípio universal e da inteligência do qual nascem as individualidades, considerando, ainda, que “[...] por alma da Terra se deve entender o conjunto dos Espíritos abnegados, que dirigem para o bem as vossas ações, quando os escutais, e que, de certo modo, são os lugares-tenentes de Deus com relação ao vosso planeta”.

Como vimos, o tema é complexo e aberto a inúmeras discussões. Mas o mais importante é sabermos que seja na condição de alma ou Espírito, e onde quer que estejamos, somos filhos de Deus, que nos ama e acompanha os nossos passos, como um Pai zeloso e cuidadoso, à espera de que estejamos abertos para receber o Seu amor.

Frederico Barbosa Gomes

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Alves Daniel

Dirigentes do Jornal:

Marisa Campra e Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Adriana Souza, Alex Filogonio, Alice Máximo, Ana Beatriz Baeta, Frederico Barbosa, Isabela Martins, João

Jacques, Kátia Tamietto, Ladimir Freitas, Leticia Schettino, Miriam d'Ávila Nunes, Valdir Pedrosa, e Vinícius Trindade..

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Rodapé extraídas do Livro *Busca e Acharás*, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - texto Nossa maior tarefa.

Cantinho da Criança

Olá, amiguinhos!

Quero contar a vocês uma história especial sobre os Reis Magos. Ela aconteceu há muitos anos e é uma das mais emocionantes da época de Natal.

Os Reis Magos eram três sábios que viveram no Oriente, muito longe de onde vivemos. Eles eram conhecidos por serem sábios que observavam as estrelas e estudavam os céus em busca de respostas. Mas eles também eram muito sensíveis e tinham um coração cheio de amor e compaixão.

Certa noite, enquanto observavam o céu, os Reis Magos viram uma estrela muito brilhante. Eles acreditavam que essa estrela especial era um sinal de algo grandioso que estava por vir.

Guiados por essa estrela, os três sábios viajaram por terras distantes e, finalmente, a estrela os levou a Belém, uma pequena cidade onde nasceu um menino chamado Jesus. Os Reis Magos estavam emocionados e maravilhados por encontrar o Filho de Deus e o Salvador do mundo. Eles sabiam que aquele era um momento mágico e que seus presentes eram uma expressão de amor e respeito pelo menino Jesus.

Nesta história dos Reis Magos, podemos aprender que a compaixão e a bondade nos guiam em nossas jornadas, assim como a estrela guiou os Reis Magos. E que dar presentes não é apenas uma tradição do Natal, mas também uma maneira de compartilhar nosso amor e generosidade com aqueles que são especiais para nós.

Desejamos a todos um Natal repleto de amor, alegria e luz!

Alice Máximo

ATIVIDADE

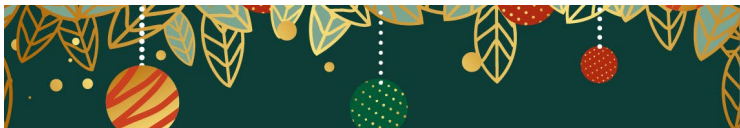
Crie um cartão de Natal para uma pessoa especial. Você vai precisar de:

- Papel em branco
- Lápis de cor, canetinhas, ou tintas
- Glitter, adesivos ou outros itens de decoração
- Tesoura e cola
- Muito carinho no coração



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik/Coolvector

Os desenhos recebidos referentes ao Cantinho da Criança da edição de novembro de 2023 serão publicados na edição de Janeiro de 2024.



Campanha de Natal 2023





COMO VOCÊ PODE AJUDAR:

- Realizar doações por meio de cartão de crédito (site, balcão da secretaria ou livraria da fundação), boleto, pix, ou transferência bancária para a Feig. Confira nossos dados ou doe on-line. Acesse aqui o link e escolha a melhor forma para você.

Fraternidade Espírita Irmão Glacus - CNPJ: 19.843.754/0001-31

Banco do Brasil - Ag.: 1229-7 CC: 603000-9
Bradesco - Ag.: 0465 CC: 361062-4
Caixa Econômica Federal - Ag.: 0090 Op.: 003 CC: 500591-0
Pix - Chaves: E-mail - doacoes@feig.org.br ou CNPJ - 19.843.754/0001-31
- Você também pode assumir o compromisso de fazer doações mensais via conta da Cemig. Para isso, ligue (31) 3411-8636 e cadastre-se ou mande uma mensagem pelo WhatsApp (31) 98899-3820 com o seu nome que entraremos em contato.
- Em 2024 convidamos você a participar ativamente das atividades da casa, dos eventos e das campanhas de arrecadação.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br